

Marcos Pereira: Medidas de facilitação de comércio vão gerar economia de US\$ 15 bilhões para exportadores



Ministro falou no G20 sobre a implementação do Portal Único de Comércio Exterior

Xangai (10 de julho) – O ministro Marcos Pereira afirmou em discurso, na quarta sessão de trabalho da reunião de ministros do Comércio do G20, em Xangai, na China, que as medidas de facilitação de comércio lançadas pelo governo brasileiro vão gerar uma economia de US\$ 15 bilhões para os operadores de comércio exterior quando estiverem concluídas.

“O Brasil fez uma correção de curso a fim de melhor se integrar às cadeias globais de valor. Isso explica o forte apoio do Brasil ao Acordo de Facilitação de Comércio no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), que está em linha com a nossa política de facilitação de comércio, resumida pelo Portal Único de Comércio Exterior”, disse.

“Quando estiver plenamente implementado, o Portal Único vai reduzir o tempo e os custos das operações de importação e exportação em cerca de 40%. Isso significa uma economia de cerca de US\$ 15 bilhões para os operadores de comércio exterior no Brasil. Essas medidas irão beneficiar especialmente as pequenas e médias empresas, que tradicionalmente suportam uma carga mais pesada do que as grandes empresas com a burocracia no comércio exterior”, explicou.

Os participantes da quarta sessão de trabalho, que teve como tema “Promovendo cadeias globais de valor coordenadas e inclusivas”, discutiram formas de apoio a países em desenvolvimento e às micro e pequenas empresas para participar das cadeias globais de valor.

Marcos Pereira disse que as medidas de facilitação de comércio são fundamentais para promover cadeias globais de valor inclusivas e mais bem coordenadas, mas que não são suficientes. Segundo ele, como complemento, o governo brasileiro trabalha no âmbito do Mercosul para assinar acordos comerciais mais amplos com seus parceiros.

O ministro citou ainda como experiência bem sucedida o programa Brasil Mais Produtivo, que atende 3 mil empresas industriais de pequeno e médio porte em todo o país com o objetivo de aumentar em 20% sua produtividade. O conceito baseia-se na redução dos sete tipos de desperdícios - superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos.

“Além disso, e talvez ainda mais importante, estamos oferecendo consultoria de manufatura enxuta para três mil pequenas e médias empresas. O nosso objetivo é aumentar a produtividade em pelo menos 20% dessas empresas, que foram escolhidos tendo em conta o seu potencial para integrar as cadeias de valor globais”, afirmou.